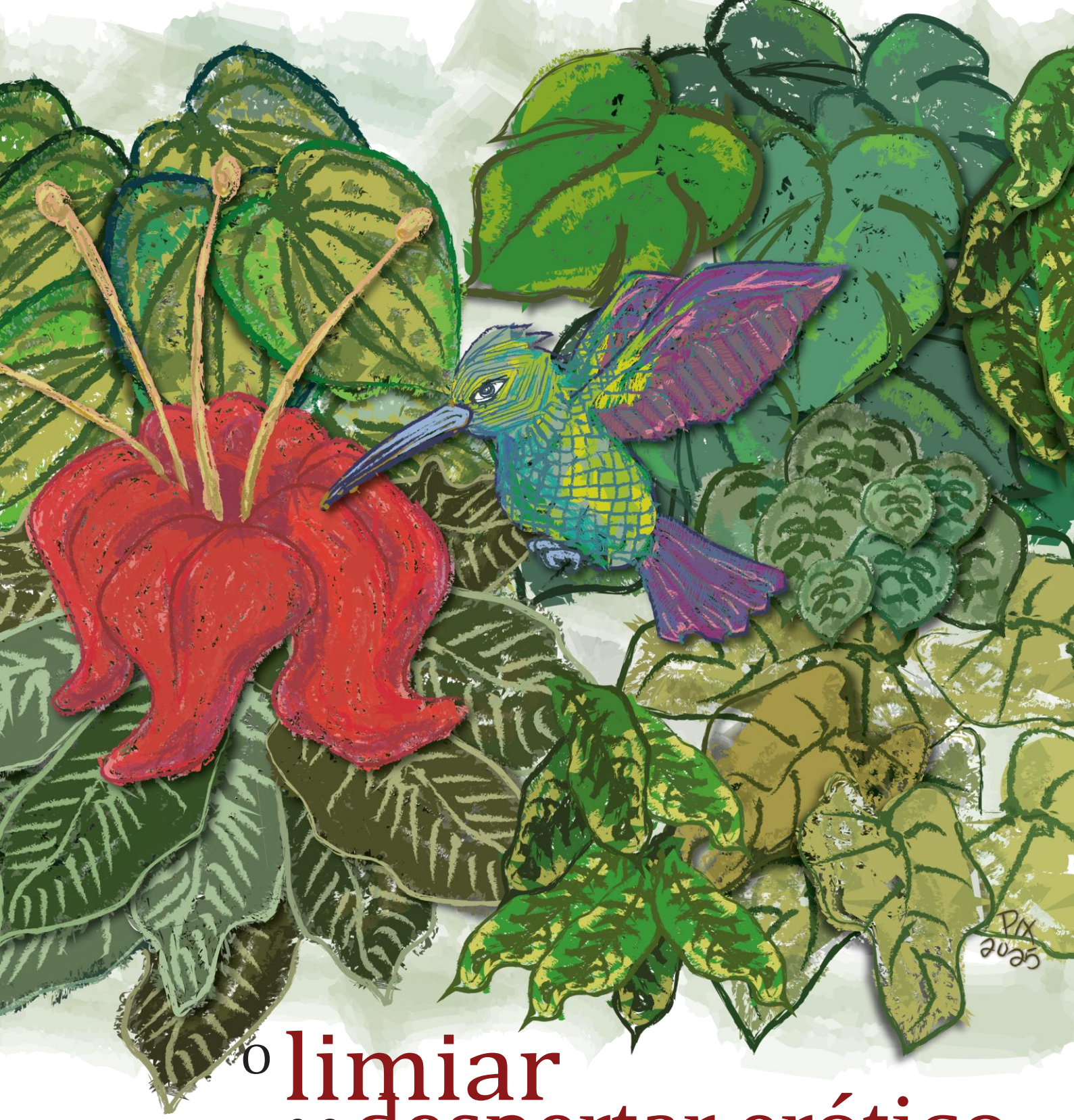

O limiar e o despertar erótico na investigação sobre artes e culturas hispânicas e ibero-americanas

42e Congresso SoFHIA
Universidade Toulouse – Jean Jaurès
4 al 6 de junho de 2026

O limiar e o despertar erótico na investigação sobre artes culturas hispânicas e ibero-americanas

O erotismo é sugestão, apelo, eflorescência, efusão, sopro, atração, atração, excitação, fantasia... É tudo o que os pensadores, artistas e investigadores projectaram nos corpos e nas psiques em tradições muitas vezes dualistas e que deixam uma forte marca nas práticas.

O erotismo funcionou durante muito tempo como uma encenação da ausência e do vazio, numa tradição eurocêntrica devedora da visão platónica do amor como uma procura da outra metade, essa metade perdida e sexualizada após a separação original dos primeiros andróginos.

Por que não **ousar ir além desta visão de incompletude e de falta** a partir das nossas especificidades interdisciplinares, desde um hispanismo e de um ibero-americanismo plurais? Porque não **questionar a erótica de uma ou mais línguas** que está no cerne da nossa profissão, que nos fez querer ser hispanistas e ibero-americanistas, e continuar a exercer esta profissão apesar das suas dificuldades? Porque não questionar o **erotismo das línguas e culturas** de que escolhemos ser os mediadores?

E, ao fazê-lo, poderíamos desenvolver uma **encenação da abundância, da pletora, da alegria, do poder erótico, no limiar, no limiar, antes e para além da sexualidade, numa temporalidade liminar que é a do impulso e do apelo, que torna possível a emergência, o surgimento de palavras de corpos e conhecimentos divergentes**.

Vastos projectos criativos e identitarios baseiam-se num erotização renovada integradora de experiências e **vozes silenciadas**, que tomam o seu lugar no centro das lutas, que quebram os códigos sociolinguísticos e **reinvestem o sopro do desejo e do amor** (minorias, mulheres, homossexuais, pessoas trans, pessoas não binárias). **O erotismo é a superação dos constrangimentos e limites** do indivíduo, do género, do sexo e da linguagem.

Repensar o erotismo em 2026 do ponto de vista das nossas disciplinas é também uma oportunidade para revisitar as tradições eróticas não eurocêntricas, porque para além do erotismo ou dentro do erotismo tecem-se os laços entre os seres, criam-se narrativas míticas originais, reinventam- se cenários inesgotáveis e alimenta-se a ficção, fundam-se relações políticas, reinventam-se corpos e mentes no espaço comum, e este próprio espaço.

Convidamo-vos a **pensar este momento de criação do desejo que nasce no erotismo e que abre o possível**. Convidamo-vos a **permanecer no limiar**, neste espaço do limiar da distância e do intervalo em que o desejo emerge.

A **pensar a tensão, o apelo, a projeção, a atração, a excitação, a imaginação na criação e na história, mas também na vossa relação com os vossos temas de estudo e com a vossa profissão**.

Este congresso SoFHIA em Toulouse, em 2026, será uma oportunidade para **repensar a associação sistemática da erotização e da transgressão**, e de manter do segundo termo a etimologia[1] que nos **convida a atravessar uma linha**, a cruzar uma fronteira, a deslocar um olhar, um gesto, um corpo, uma prática, um pensamento. A **subverter**, por vezes. A **desobedecer**, ainda. A **rebelar-se**, sempre.

Que tipo de erotismo está no cerne do impulso criativo dos vossos objectos de estudo e do vosso próprio impulso académico?

O limiar erótico e o despertar erótico dizem respeito a todas as disciplinas que alimentam os estudos hispânicos e ibero-americanos: linguística, história, geografia, arquitetura, design, artes textuais, gráficas, fotográficas, multi e transmédia.

Propomos os seguintes **eixos de reflexão, deliberadamente abertos**:

- erotismo e saberes
- erotismo e emoções
- erotismo e linguagens
- o erotismo e corpo
- erotismo e livros
- erotismo e imagens
- erotismo e espaço-tempo
- erotismo e política
- erotismo e humor

1 Transgressão vem de "gradior" (cruzar uma linha) e "trans" (cruzar para o outro lado)

O congresso da SoFHIA 2026 tem como objetivo **promover formas inovadoras de criação e transmissão de conhecimentos**, continuando a valorizar as formas experimentadas e testadas. Por esta razão, para além das comunicações tradicionais (15-20 minutos), propomos uma série de formatos diferentes:

- **colaboração artista/investigador: numa comunicação a duas vozes, um diálogo**
- **colaboração entre doutorando e investigador: numa comunicação a duas vozes, um diálogo**
- **conferências ou apresentações em dança, canto ou espetáculo**
- **projeção de vídeo, difusão de áudio**
- **oficinas colaborativas**
- **mesa redonda**
- **comunicação de 20 minutos**

As propostas devem ser apresentadas ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2025 para sofhia.toulouse2026@univ-tlse2.fr da seguinte forma, num único documento Word: apelido, nome próprio, filiação, universidade, biobibliografia (200 palavras no máximo), título, resumo (400 palavras no máximo) e palavras-chave (5 no máximo), tema(s) proposto(s), formato da proposta. Mais informações **AQUI**

As propostas serão submetidas ao **comité científico para seleção**.

Bibliografía indicativa:

ALEXANDRIAN Saran, *Histoire de la littérature érotique*, Paris, Payot, 1995.

BOURDAA Mélanie, ALESSANDRIN Arnaud (dir.), *Fan studies, gender studies, La rencontre*, Paris, Téraèdre, Collection « Passage aux actes », 2017.

ALIAGA Juan Vicente (dir.), *Miradas sobre la sexualidad en el arte y la literatura del siglo XX en Francia y España*, Valence, Universidad de Valencia, 2001.

ALTISENT Marta, *Ficción erótica española desde 1970*, Lewiston, Mellen Press, 2006.

ALZIEU Pierre, JAMMES Robert et LISSORGUES Yvan, *Floresta de poesías eróticas del Siglo de Oro*, Toulouse, France-Ibérie recherche, Toulouse le Mirail, 1975.

AMOROS Andrés, *Sociología de una novela rosa*, Madrid, Taurus, 1968.

BATAILLE George, *L'érotisme*, Paris, Minuit, 2011 (1957).

BEAUCHAMP Hélène et PLANA Muriel, *Théâtralité de la scène érotique : du XVIIIe siècle à nos jours dans la littérature, les arts du spectacle et de l'image*, Dijon, Éditions Universitaires, 2013.

BUCK Anna-Sophia et GASTON SIERRA Irene (dir.), *El amor, esa palabra. el amor en la novela española contemporánea de fin de milenio*, Madrid/Francfort, Iberoamericana/ Vervuert, 2005.

CABRE María Ángeles, *Leer y escribir en femenino*, Barcelone, Aresta, 2013.

CIXOUS Hélène, *Le Rire de la Méduse et autres ironies*, Paris, Galilée, « Lignes fictives », 2010.

CHAPUT Marie-Claude, *Masculin/Féminin en transition : Espagne - 1970-1986*, Paris, Centre de recherches ibériques et ibéro-américaines, GREX-GRISOR, 2011.

CEREZO José Antonio, *Literatura erótica en Espana: repertorio de obras (1519-1936)*, Madrid, Ollero y Ramos, 2001.

CHAMOULEAU DE MATHA Brice, *Tira al maricón, Los fantasmas queer de la democracia (1971-1988)*, Madrid, Akal, 2017.

CREPIAT Caroline et LAVERGNE Lucie (dirs.), *Masques, corps, langues: les figures dans la poésie érotique contemporaine*, Paris Classiques Garnier, 2017.

DESTAIS Alexandra, *Éros au féminin*, Paris, Klincksieck, 2014.

DE BIASI Pierre-Marc, *Histoire de l'érotisme : de l'Olympe au cybersexe*, Paris, Gallimard, 2007.

DÍAZ DIOCARETZ Miriam et ZAVALA ZAPATA Iris (dir.), *Discurso erótico y discurso transgresor en la cultura peninsular, siglos XI al XX*, Madrid, Ediciones Tuero, 1992.

DÍEZ FERNÁNDEZ José Ignacio, *La poesía erótica del siglo de oro*, Madrid, Ediciones del Laberinto, 2003.

FERNÁNDEZ Pura, *Mujer pública y vida privada: del arte eunuco a la novela lupanaria*, Woodbridge, Támesis, 2008.

FERNÁNDEZ PORTA Eloy, *Eros: la superproducción de los afectos*, Barcelona, Anagrama, 2010.

FERNÁNDEZ RODRIGUEZ Esther, *Eros en escena: Erotismo en el teatro del Siglo de Oro*, Newark, Juan de la Cuesta, 2009.

FLORENCHIE Amélie, *Essai sur le roman érotique espagnol*, Rennes, Presses universitaires de Rennes, Coll. « Interférences », 2024.

GARCÍA LARA Fernando, *El lugar de la novela erótica española*, Grenade, Diputación provincial de Granada, 1986.

GUERENA Jean-Louis, *Les Espagnols et le sexe, XIXe-XXe siècles*, Renes, Presses universitaires, Coll. Mondes Hispanophones, 2013.

GRAMMEL Irene (dir.), *Confessional Politics: Women's Sexual Self-Representations in Life Writing and Popular Media*, Carbondale, Southern Illinois University Press, 1999.

GRANOFF Wladimir et PERRIER François, *Le désir et le féminin*, Paris, Aubier Montaigne, 1979.

HUGHES Alice et INCE Kate (dir.), *French Erotic Fiction: Women's Desiring Writing, 1880-1990*, Oxford, Berg, 1996.

KUNTZ Marco et ROSA Silvia (dir.), *Tabou y transgression*, Lausanne, Presses universitaires de l'UNIL, 2020.

LANDRY Travis, *Subversive seduction*, Seattle, Washington University Press, 2012.

LEDESMA PEDRAZ Manuela, *Erotismo y literatura*, Jaén, Universidad de Jaén, 2000.

LEGIDO QUIGLEY Eva, *"Que viva Eros" De la subversión postfranquista al thanatismo posmoderno en la narrativa erótica de escritoras españolas contemporáneas*, Madrid, Talasa, 1999.

LITVAK Lily, *Erotismo fin de siglo*, Barcelone, Bosch, 1979.

LITVAK Lily, Antologia de la novela corta erótica de entreguerras, 1920-1936, Madrid, Taurus, 1993.

LÓPEZ-BARALT et Francisco MÁRQUEZ VILLANUEVA (dir.), *Erotismo en las letras hispánicas*, México, El Colegio de México, 1995.

LÓPEZ DE COVADONGA Alonso et al., *Eros literario*, Madrid, Universidad Complutense, 1989.

LUENGO LÓPEZ Jordi, *La otra cara de la bohemia: entre la subversión y la resignificación identitaria*, Castellón Publicaciones de la Universitat Jaume I, 2009.

MÓPEZ MARTÍNEZ Pedro, *La sonrisa vertical: una aproximación crítica a la novela erótica española (1977-2002)*, Murcia, Universidad, 2006.

MACKINNON Kenneth, *Uneasy Pleasure: The Male as Erotic Object*, Londres/Cranbury, Cygnus Arts/Fairleigh Dickinson University Press, 1997.

MARTIN Adrienne L. et DIEZ José Ignacio (dir.), *Venus venerada I & II. Literatura erótica y modernidad en España*, Madrid, Editorial Complutense, 2006 & 2007.

MARTINEZ THOMAS Monique et JAMBRINA Nina (dir.), *Quel congrès voulons-nous ?*, Paris, L'Harmattan, 2021.

POLLOCK Griselda, *Differencing the Canon: Feminist Desire and the Writing of Art's Histories*, Londres et New York, Routledge, 1999.

PONCE José Maria, *El destape nacional*, Barcelona, Glénat, 2004.

REYES CANO Rogelio, *Poesía erótica de la Ilustración*, Séville, El carro de la nieve, 1989.

ZUBIAURRE Maite, *Culturas del erotismo en España 1898-1939*, Madrid, Cátedra, 2014.

O limiar e o despertar erótico na investigação sobre artes e culturas hispânicas e ibero-americanas

Ilustração e design: © Carlos Paz Herrera • pax.bukovic@gmail.com